

## UM GRANDE INCÊNDIO COMEÇA COM UMA PEQUENA CHAMA

Por volta das 9 horas da manhã do primeiro dia de fevereiro do ano de 1974 um aparelho de ar condicionado entrou em curto-circuito. Em decorrência disso toda a fiação entre ele e o quadro de energia pegou fogo. As cortinas que ficavam à frente da fiação também queimaram. Móveis, carpete, papéis e aparelhos eletrônicos começaram a queimar. Em poucos minutos 14 andares do prédio foram ocupados pelo prédio. 179 pessoas morreram e cerca de 300 ficaram feridas. Assim foi narrado o incêndio do Edifício Joelma pelo Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. Um curto-circuito foi o início de uma tragédia.

A Bíblia declara em Tiago 3:5 que “Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva!” O autor Bíblico usa uma figura conhecida no meio rural que o incêndio nas florestas. Um pequeno foco de fogo pode colocar em perigo uma grande floresta reforçando o tema de nossa meditação: um grande incêndio começa com uma pequena chama.

Do ponto de vista negativo grandes incêndios éticos, morais, administrativos e em tantas outras áreas começam em geral com pequenas chamas. O adultério teve como chama inicial um olhar malicioso. Um grande desfalque financeiro teve como sua chama inicial um troco não devolvido. A falência de uma grande empresa teve como chama inicial pequenos atos que ao longo do tempo acabaram com a saúde financeira antes tão estabelecida.

Em nossa vida pessoal devemos prestar atenção nas pequenas chamas que precedem incêndios. Há alguma área de sua vida onde pequenos detalhes tem origem pecaminosa? Tal qual sementes plantadas em terra fértil muitas pequenas chamas se transformarão em incêndios que destruirão famílias inteiras, Igrejas e até mesmo comunidades que observam o comportamento dos cristãos. Cuidado com as pequenas chamas.

Podemos também analisar o poder das pequenas chamas do ponto de vista positivo. Grandes avivamentos começam com grupos pequenos de oração. Grandes ações evangelísticas e sociais começam com pessoas solitárias que incomodadas pelo Espírito Santo de Deus investem tudo que são e tem e provocam verdadeiros incêndios espirituais que são bênção para a família, Igreja e sociedade em geral.

Precisamos muito de pequenas chamas de oração caracterizadas por crentes anônimos que acordam de madrugada e reservam algumas horas para clamar a Deus. Chamas de testemunho de profissionais liberais ou funcionários de empresas que diariamente utilizam as oportunidades dentro do ambiente de trabalho para mostrarem a diferença que Jesus Cristo faz. Chamas de investimento financeiro, chamas de amor cristão, chamas de solidariedade. O poder de uma ação solitária é muito maior do que podemos imaginar.

As pequenas ações precedem os grandes acontecimentos e mudanças. Raramente conseguiremos fazer algo grande se não começarmos com medidas menores, decisões quase imperceptíveis e inclusões aparentemente tímidas mas que refletem o investimento sincero e proativo de quem olha para o futuro crendo que grandes coisas acontecerão.

Quais são as pequenas chamas a evitar ou a incluir em nosso dia a dia? Uma avaliação honesta disso resultará nos incêndios abençoadores ou malditos. Que Deus nos ajude a promovermos os incêndios corretos, aqueles que vem do Espírito Santo e em vez de destruição promovem a revitalização da Igreja e conseqüente expansão do Reino de Deus.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez  
Pastor Titular da Igreja Batista Betel  
[WWW.prgimenez.net](http://WWW.prgimenez.net)